

ONDE INVESTIR COM A SELIC EM QUEDA LIVRE?

"Existem investimentos que se tornam ainda mais interessantes com a queda da Selic e que podem agregar à sua carteira de investimentos", afirma André Bona, Educador Financeiro do Blog de Valor



A **queda da taxa Selic** é o motivo pelo qual muitos investidores questionam os rendimentos de seus ativos, e ficam em dúvida sobre quais são as melhores opções para alocar seu capital. Num **cenário de juros mais baixos** é elementar para o **crescimento** da economia e controle da inflação, mas, mesmo com a redução da taxa e com a presença de modalidades de investimentos que tornam-se mais atrativas nesse momento, é importante lembrar que as necessidades do investidor devem ser priorizadas. Ou seja, para os investimentos em que o investidor necessite de liquidez e possa resgatá-los a qualquer momento, as opções atreladas à Selic e ao CDI continuam sendo as mais apropriadas, devido ao conservadorismo necessário para esse caso.

André Bona, Educador financeiro do Blog de Valor, explica: "Quanto aos investimentos, existem aqueles que se tornam ainda mais interessantes com a queda da Selic e que podem agregar, e muito, à sua **carteira de investimentos**. Porém, não adianta o investidor trocar um investimento por outro que possui maior potencial de ganhos com a redução da taxa, se esse outro não for **adequado à suas necessidades pessoais**. Isso porque, as ações são investimentos de longo prazo, portanto não devem ser utilizadas para reserva de emergência que requer investimentos conservadores e com características de curto prazo", ressalta. De acordo com André, em tempos de queda na taxa de juros, títulos públicos e privados prefixados, como o **Tesouro Prefixado (LNT)**, **Certificados de Depósitos Bancários (CDBs)** e **Letras de Crédito Imobiliário (LCI)**, podem ser boas opções. Os CDBs de banco menores, que oferecem opção de alto retorno de investimento e são garantidos pelo **Fundo Garantidor de Créditos (FGC)** até **R\$ 250 mil**, também são ativos interessantes para a composição da carteira. Já no mercado de ações, ativos ligados **à infraestrutura em geral e de varejo**, como por exemplo, os ativos de construtoras e de empresas ligadas à concessão de

rodovias, companhias de vestuário e bebidas, administradoras de shoppings centers. Todos estes podem valer a pena em períodos de **médio e longo prazo**. As **debêntures**, apesar de serem mais arriscadas, podem se tornar opções interessantes se originárias de grandes empresas, porém, para investidores com **maior apetite ao risco**.

A poupança continua sendo uma opção pouco recomendada a ser investida. Isso porque, sua rentabilidade diminui sempre que a taxa Selic for igual ou inferior a **8,5%**. Na prática, a caderneta que até então tinha valorização de 0,5%+TR (Taxa Referencial), passa agora a **render 70% da taxa**. O Educador Financeiro comenta: "O investidor deve ter em mente que o importante é a rentabilidade real, ou seja, aquela acima da inflação. Pois, é melhor obtê-la com 8% ao ano e inflação anual de 3%, do que uma de 12% inflacionada em 9% ao ano, por exemplo", finaliza.

Sobre André Bona

André Bona possui mais de 10 anos de experiência no mercado financeiro, tendo auxiliado milhares de investidores a melhorar a rentabilidade de seus ativos. Durante anos, foi sócio da Valor Investimentos, uma das maiores empresas de assessoria de investimentos no país.

Atualmente, como um dos educadores financeiros mais conhecidos do país, chegando aos 100 mil inscritos no seu canal no YouTube. É criador do método "O Investimento Perfeito", cuja filosofia e diferencial constam no fato de que as decisões de investimento são tomadas em função de projetos pessoais de cada um.

Sobre o Blog de Valor

Criado em 2011 com a iniciativa de André Bona, o Blog de Valor, tem como missão contribuir para que as decisões financeiras de seus leitores se tornem cada vez mais conscientes, trazendo melhor qualidade de vida financeira através de uma linguagem simples e direta.

Em 2012 iniciou o canal de vídeos na internet e em 2015 foi convidado para participar do programa de desenvolvimento do Youtube, com executivos da sede da empresa no Califórnia - USA. A sua produção educacional tem sempre como finalidade auxiliar pessoas e famílias a compreender melhor o mercado financeiro, por meio de conteúdos de fácil linguagem. Hoje seu canal possui quase 100 mil inscritos e sua página no Facebook possui mais de 85 mil seguidores. Além disso, outros 130 mil leitores recebem newsletter do blog por e-mail semanalmente.